

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica »Modelo«

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

ANNO II

Itajahy, 17 de Novembro de 1905.

NUM. 70

EXPEDIENTE

Assignaturas por anno 48000

idem por trimestre 18000

Pagamento a diantado

Especulação Criminosa.

A Oração dos nove dias

AVISO AOS INCAUTOS

Lê-se na UNIÃO de 26 do mez ultimo:

Já ha dias chegou ao nosso conhecimento noticia dolorosamente triste de senhoras que tem sido atacadas de fortes crises nervosas, algumas mesmo de consequencias mais graves, victimas dessa indigna exploração dos sentimentos catholicos da população, que ultimamente tem lavrado em alta escala, com um avanche de papelluchos, em que vem escripto, sempre *por mão de mulher*, uma fantastica oração em que se pede protecção, etc. . mas que terminam com uma imbecil instrucção, que ameaça com grandes desgraças a quem não rezar nove vezes essa oração, remetendo-a depois, com a mesma obrigação e as mesmas ameaças, a outras nove pessoas . . .

Ja d'uma vez dissemos o que havia de ridiculo e pernicioso nessa exploração na ingenuidade da população.

Agora, novamente avisando aos catholicos de que es-

sas cartas não passam de miseravel embuste, publicamos a portaria, que hontem baixou o Rvm. Vigario Geral do Arcebispado, Monseñor Pires Amorim.

Aos que receberem essas missivas só temos a dar um conselho: lancem n'as ao fogo, e não se deixem intimidar por ameaças tolas.

E' a seguinte a portaria do Sr. Vigario Geral:

Vigaria Geral do Arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ao Revdm. Clero e fieis deste Arcebispado—Os fieis não devem, em regra, fazer uso de oração alguma que não seja approvada pela autoridade ecclesiastica competente. Entretanto, não raras vezes, pessoas de pouca instrucção religiosa pensam erradamente praticar um acto de religião, accetando qualquer oração escripta que se lhes apresente. Algumas dessas orações são eivadas de heresias e expressamente condemnadas pela Egreja; outras são inventadas pela credice popular ou pela superstição como a celebre oração de *Nossa Senhora de Monte Serrat*, infelizmente tão procurada pelos nossos homens embarcações.

Neste ultimos dias têm sido profusamente espalhadas por diversas casas desta Capital copias de uma oração para se conseguir a

felicidade.

Esta oração, que se diz recommendada pelo Bispo *Varanhi Centai* (?), como resultado de uma revelação ameaça grande desgraça à casa de quem, recebendo-a não cumprir as condições impostas, que são: recital-a durante *nove* dias seguidos e logo que a receber distribuil-a por *nove* pessoas, uma em cada dia.

As pessoas pouco esclarecidas e de consciencia timorata sentem-se perturbadas com essa ameaça, por isso julgo um dever prevenir os fieis contra essa baixa e ridicula superstição engendrada pela ignorancia, talvez pela exploração ou quiçã pelos inimigos do Catholicismo.

Assim quem tiver recebido esta oração inutilise-a não lhe dé a menor importancia e nem por isso receie de desgraças alguma.

Esta mesma oração ja foi prohibida pelo Vigario Geral de Roma como se vê das seguintes cartas dirigidas aos parocos desta cidade.

«Aos Revds. Parachos:

Ha algum tempo está em circulação pela nossa cidade uma formula de oração obrigando não somente a rezal-a 9 dias como tambem de distribuil-a a mais 9 pessoas, fazendo ameaças de castigos a quem não a rezar e não fizer tal distribuição.

Esta oração não é absolutamente aprovada pela legitima auctoridade ecclesiastica, e tenho conhecido que as ameaças nelle contidas perturbam a consciencia das pessoas simples e

inexperientes, V. Revdma. deve publicar e continuamente avisar aos seus parochianos para não fazerem caso desta oração, nem dos castigos.

Depois dos respectivos avisos publicados pelos vigários nos jornaes, é claro que os propagadores desta especie de devoção não são, de modo algum, animados pelo espirito de piedade chirstã.

F' quanto me prezo comunicar a V. Revdna. por ordem do Exmo. Cardeal Vigário e com toda a consideração me subscrevo. Roma, Secretaria do Vicariato de Roma, 11 de Julho de 1905. — Fran. Con. Faberi, *secretario.*

Os Revds. Parochos e Reitores das Igrejas deste Arcebispado sirvam-se prevenir os fieis contra essa nova superstição.

Paço da Conceição, 25 de Outubro de 1905. — Monsenhor João Pires de Amorim, vigário geral.

CRIME HORROROSO

No Rio Grande do Sul—Sete pessoas motiladas e estranguiadas—Numa cova.

«PORTO ALEGRE, 1—A população desta cidade e de todo Estado foi hoje emocionada com a nova lugubre de uma horrorosa tragedia.

Occorreu o facto no kilometro 15 da estrada do Canto a Santa Cruz.

Trata-se de um terrivel achado, nada mais de sete corpos de homens, mulheres e creanças, alguns mutilados e os das creanças estrangulados.

Estavam numa cova de um metro de profundidade.

Pelo que a policia até agora apurou, os criminosos pertencem a um bando de ciganos. presos hoje ao chegarem aqui.

As victimas compunham uma familia calabreza.

Os ciganos são austriacos e o exito das diligencias se deve à sagacidade do major Louzada, sub-intendente de policia desta capital.

Associação da Imprensa

Em boa hora lembrou-se o jornalista Ernesto Senna da fundação de uma associação beneficente para os invalidos da imprensa, isto é, para os que a miseria persegue nas horas de infortunio, sem ter uma voz caridosa que os anime e um braço protector que os defenda.

Abençoada idéa.

Todas as classes trabalhadoras, hoje em dia, contam com o garantia de uma sociedade humanitaria de socorros mutuos para os reveses da sorte; somente a imprensa vivia descuidada nao cogitando do futuro dos seus obreiros, dos jornalistas que, tendo sacrificado o melhor do seu talento e actividade neste ou naquello diario, muitas vezes se vêm, da noite para o dia, abandonados, sem empregos e sem recursos.

E' uma lacuma essa que deve ser preenchida. E' uma necessidade crear-se uma aggremação altruitisca como essa pela qual se bate o bravo Ernesto Senna.

Os jornalista desempenham a mais ingrata das profissões, como é sabido não podem contar com o futuro, absolutamente não conseguem a folgança da vida burgueza—que é a recompensa dos dias de canceira, dos annos consumidos no commercio lucrativo e prospero.

E' raro, rarissimo o jornalista que, vivendo exclusivamente da penna, consegue fazer fortuna.

Poucos muito poucos existem no Brazil que ci-

mentaram o seu bem estar com os lucros da imprensa.

O jornalista, nesta terra, não pode contar com o dia de amanhã; a remuneração que o officio traz mal chega para o seu viver. Como proletario da imprensa o jornalista com sacrificio se mantêm e com dificuldades passa da mocidade à velhice.

Se é solteiro sorri a todas as vicissitudes, dá de hombros aos reveses e, como bohemio errante, torna-se joguete da sorte, andando de Herodes para Pilates.

Quando, porém, o jornalista tem a responsabilidade da familia e se vê esquecido, sem esperanças de breve collocação, ai delle! tem que atravessar a rua da amargura e soffrir resignad., maldizendo a ingrata profissão que tantos invejam, julgando-a proveitosa e boa.

Ernesto Senna que não desconhece a justeza destas verdades e tem sido camada de mais de uma victima da imprensa em transe affictivo, deu largas ao seu coração bondoso, tomando a iniciativa dessa utilissima aggremação que por certo se tornara em realidade no Rio de Janeiro.

Acho que S. Paulo deve igualmente crear identica associação, cujo ideal é a beneficencia, o amparo aos jornalistas em condições precarias.

A idéa é nobilissima, merece o apoio e a protecção de todos os intellectuaes que vivem no jornalismo, de todos quantos amam a imprensa e a ella se orgulham de pertencer,

Arlindo Leal.

GAZETILHA

Canhonheira «Panther»

E' esperada hoje a canhonheira da marinha allema PANTER que anda em vizita nos p. rtos do Brazil.

Acham-se aqui diversas commissões de recepção da villa de Brusque e Blumenu que vem se unir a committiva desta cidade para receberem esta particula da patria querida.

Sendo a primeira vez que aqui visita um vazo de guerra dessa nação amiga, é de esperar a mais imponente manifestação de jubilo, não somente de seus patricios e descendentes como da parte official que cumpre apresentar as homenagens de boa vinda aos intrepidos representantes da nação que mais tem cooperado o engrandecimento do nosso Itajahy.

O PHAROL participando da justa alegria de todos os subditos a S. M. o Rei Guilherme, sauda a guarnição da Canhonheira PANTHER na pessoa de seu illustre commandante o conde de Saurna Feltsch.

O PANTHER foi construido em Dantzic e lançado ao mar em Abril do anno de 1900. Tem duas helices e 2 mastros.

Mede 62 metros de comprimento, nove de bocca e 3, 20 de calado.

O seu deslocamento é de 900 toneladas.

As machinas verticaes de triplice expansão, tem a força de 1300 cavallos, vapor, dando ao navio a velocidade de 13 knots.

O convez é protegido por chapas de aço.

Está artilhada com 2 canhões de 102 ^mmm. tiro rapido Krupp, seis canhões revolvers e metralhadoras.

A sua guarnição é de 121 praças,

Acha-se nesta cidade, com licença particular, tratando de sua saude, o nosso amigo snr. Euclides Ignacio Domingues, digno secretario da capitania do Porto em Florianopolis.

Dizem de Porto Alegre que uma empreza fluvial e de transportes acaba de ser organizada com o fim de fomentar o commercio com Santa Catharina, servindo-se de uma parte do traçado do projectado porto das Torres.

Do Rio de Janeiro onde foi a passeio chegou pelo *Jupiter* o nosso amigo Hildebrando Garcia.

Falleceu sexta-feira p.n. a snra. dona Maria da Veiga, sogra do nosso amigo snr. Alfredo Moreira. Foi sepultada no mesmo dia, sendo acompanhada por muitos cavalheiros. A sua familia e parentes apresentamos pezames.

No salao Guarany, foram sorteados 30 acções do bilhar, no valor de 300\$000 do emprestimo que contrahiou entre alguns socios para obter o bilhar.

Chegou no dia 13 da viagem a Allemanha o sr. Arthur Bargmann, habil pintor e bem conhecido entre nós. Não trouxe como se dizia uma espoza, mais sim importante machina,

com que pretende montar aqui uma fabrica de mosaico.

Esteve aqui de passagem para o Rio de Janeiro no vapor *Planeta*, dando-nos a honra de vizitar-nos o nosso illustre e sympathico amigo snr. Luiz Aufran de Alencastro Graça, 2º. tenente da armada nacional com sua exma. espoza e duas galantes filhinhas. S.S. esteve 2 annos em commissão na Flotilha estacionada no Rio Grande do Sul, seguindo para o Rio a tratar de sua saude.

Pelo snr. José Ignacio da Silva carpiteiro da ribeira, foi construida uma FALUA que se destinará para Paranagua.

Ao snr. Commissario de policia queixou-se uma senhora, que Francisco Vieira Ramos, residente em Camboriú passara-lhe uma nota de 20\$000 falsa, na compra que lhe fez de café. Não tendo Vieira declarado a procedencia da nota o snr. Commissario fel-o recolher ao xadrez autoando-o e remettendo os autos ao Dr. Juiz de Direito. Julgamos digno o procedimento do sr. commissario, estreitar o quanto possivel o abuso intolleravel dos passadores de notas falsas.

A Lancha CORAL, na occasião que fazia a descarga do vapor SATURNO segunda-feira passada ao desatracar do vapor descahiu com a forte correnteza d'agua sob a prôa do Lugar ALMIRANTE que se achava em franquia, e por ter quebrado o mastro sobre o gurupé deixou de ir a pique, salvando-se porem, sem avaria no carregamento.

Recebemos do Dr. Prefeito de Policia a seguinte circular; Illmº. Sr. Redactor do *Pharol* Itajahy.

Deixando hoje o exercicio do cargo de Perfeito de Policia deste Estado, por ter sido exonerado conforme pedi, cumpre-me agradecer as maneiras attentiosas com que fui tratado pelo jornal de que sois digno redactor.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saude e Fraternidade Heraclito Carneiro Ribeiro, Prefeito de Policia.

Por todo este anno será iniciada a Agencia do Correio na Freguesia da Penha de Itapocoroy. Por tão necessario melhoramento, felecitamos o povo da quella localidade.

Da commissão dos festejos da canhonheira *Panther* recebemos um convite para o pic-nic na casa dos Atiadores.

A nobreza

Ao cahir do imperio em 15 de Novembro de 1889, a nobreza era composta de sete marquezes e uma marquezeta viuva, dez condes e dez condessas viuvias, vinte visconde e dezoito viscondessas viuvias, vinte e sete barões e onze baronezas viuvias, trinta e quatro visconde, sem grandeza e seis viscondessas viuvias, 280 barões sem grandeza e cincoente baronezas viuvias.

Actualmente existe 1 marquez e uma marquezeta, 3 condes e seis condessas viuvias, vinte e quatro viscondessas e dezoito visconde, 186 barões e 47 baronezas.

Lamentavel

«Dois sinistros acabam de reduzir à miseria, em Ararangua, um conceituado negociante, o sr. Manoel Baptista de Aguiar, homem probo, trabalhador e excelente chefe de familia:—em 20 do corrente, quando entrava a barra o hiate *Santa Rosa*, de sua propriedade, sendo os prejuizos calculados em 4.500\$000.

Na noite de 29, pavoroso incendio reduziu a cinzas a sua casa commercial e importante sortimento de fazendas nella existente, conjuntandose o valor incendiado em mais de 20.000\$000 reis!»

Seguiu hontem no Lugar *Almirante* para o Rio de Janeiro o snr. Eduardo Pessoa Lins.

O Dr. White, Chefe da Commissão de exploração das minas de carvão, deve chegar no dia 21, tendo sahido hoje de Lages, onde se achava com os demais membros daquella commissão, que em tão boa hora foi creada pelo nosso eminente patricio Dr. Lauro Müller, Ministro da Viação.

Sabemos que foi escolhida a 13 uma das muitas propostas apresentadas para a para a construcção da estrada desta cidade à villa de Camboriú.

Teve festiva recepção em Lages o Coronel Vidal Ramos Junior.

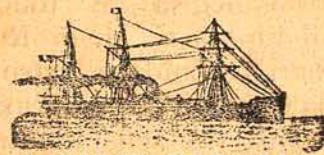
Foram com maior successo, no sabbado para domingo, abatidos aos indias coroados, nas immediações de Pouso Redondo, estrada de

Lages, pela turma capitaneada pelo Snr. Martins da Silva.

Eis o honroso convite que recebemos da commissão central de recepção da canhonheira allemã *PANTHER*.

Itajahy, 16 de N. vembro de 1905. Ex^m. Snr. Redactor chefe do *PHAROL*. Temos a subida honra de convidar a s. Ex. para o banquete e os demais festejos que a commissão abaixo assignada, representando a colonia allemã desta cidade, pretende offerecer a officialidade e tripulação da canhonheira allemã «*Panther*» por occasião de sua proxima chegada a este porto.

Oportunamente V, Ex. será informado do dia e hora, certos destas festividades.— Certos do comparecimento de V. Ex apresentamos-lhe as nossas saudações.— *Otto D. Moldenhauer, João Bruer Junior, Carlos Renaux.*



O VAPOR NACIONAL

RUDI

É esperado neste porto no dia 21 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. FRANCISCO

PARANAGUA

SANTOS e

RIO de JANEIRO.

Recebe cargas e passageiros para informações com o

AGENTE

João Bruer Junior

GRANDE LIQUIDAÇÃO ATÉ O FIM DO ANNO.

Sapatinhos de pellica branca, amarella e preta para crianças á	4\$500 e 3\$000
Sandalias bordadas para Senhoras a	4\$000
Sapatos de pellica branca para « «	11\$000
Borzeguins de pellica branca amarella e preta artigo fino elegante para mocinhas	10\$, 11\$ e 12\$000
Botinas de bezerro formato Lisboa para homens	11\$000
« « pellica especial « « «	18\$000
Camisetas elasticas pretas « « «	2\$000
Camisas de meia com cordão, fazenda boa a	3\$500 e 4\$000
Chapeos « cabeça em lâ lebre, castor para homens, rapazes menores etc. para todo os preços	
Chapeus de palha finos para homens a	10\$000
Chapeos de sol grande variedade e vende-se barato	
Collarinhos superiores para homens 1\$000 Cruzia	11\$000
« « cores « « um 1\$100 «	13\$000
« « « e branco para rapazes um	900 reis
Meias listadas superiores « «	800 reis
Colchas finas encarnadas, roza e azul para noivos	10\$000
Morim superior para noivos peça	13\$500
Algodão morim Inglez peça 10 jardas	5\$600
Toalhas superiores bonitas para noivados duzia	26\$000

Chitas, cassas e muitos outros artigos que se vende barato no

Nilo Bacellar

(2)

Hotel Brazil.

Situado no centro da cidade a rua Dr. Lauro Müller. Este acreditado hotel aceita pensionistas internos e externos por preço baratissimo. Tem um esplendido jogo de bolas, feito a capricho para divertimento dos seus innumerados freguezes.

O Proprietario

Petro Burghardt.

Est. de Sat. Catharina.

ITAJAHY

A B C

MUSICAL

De Raphael Coelho Machado

Methodo pratico para aprender a musica em pouco tempo.

E um livro contendo 42 paginas, util da arte. E o unico methodo publicado no Brazil.

PREÇO . . . 1\$500.

NA PAPELARIA d' PHAROL

PAPELARIA E TIPOGRAPHIA.

Communicamos a nossa distincta freguesia e amigos que recebemos mais os objectos abaixo especificados e que vendemos por preços sem competidores. Eil-os.

Tinteiros para viagens de 1500 a 3600, Tinteiros de porcelana de 1400 a 4500, tinteiros com tinta preta ou azul 200 a 300 reis, borijas com tinta azul-preta á 2500, pinceis para copiar. Pastas de oleado com flores de diversos tamanhos, lapis de todas as cores, duzia em uma elegante caixinha por 1600, cadernos p^a escola de nr. 1 a 8, porta caneta, descanço, bouward de nr. 1 a 3 (matta-borão) papel de seda papel tarjados, tinta preta para marcar roupa.

Reguas de borracha, idem gradnadas, idem metal berracha, lapizeiras, tira pennas, Raspadeiras, objecto indispensavel para escriptorio ou repartição publica, pegadores para notas, memorandum, servindo par ar-

chivo, caixas de papel a phantazia com inicias, espongeiras, peso de cristal. Molhadores, tinta Stephen carmin, caixas de papel mignon, tinteiros de louça, rendas de papel para enfeito de armarios, canetas de borracha, canetas de aluminium; blockes de notas, papel commercial, papel dipplomata, papel para officio, papel de lucto, papel de carta para felicitações com ramos e crommos, enveloppes de officios, idem oommercial, grandes e pequenos, enveloppes brancos de todos os tamanhos e preços, lapis de pedras em caixas de 100, lapis de pau de todos os formatos e qualidades, vidros de goma-arabica, com pinceis, papel de seda com florão, papel de cores, Livros em brancos, borradores, diários, protocolos, pequenos e grandes, livros de notas, pastas para archivo de correspondencia para moças, ja com tinteiro, louças para escola, cadernos de musica, cartões de felicitações, para casamento e anniversario, de todos os tamanhos, e varios preços, cartões da casamento farpados (artigo art-noveau) grande sortimento em cartas p^a. visita e participações, facturas, nota, memorandum, conta corrente, papel para encadernação papel matta-borão, cartões postaes com vista da cidade e a phantazia. Cartas de enterro a pronta-se com brevidade, Anuncios, e programmas.

Todo o serviço tanto de papelaria e typographia são ezeutados com ordem.

Na Papelaria e Typographia

—x«DO»x—

PHAROL.

PINTOR

Reynaldo Scheffer

Offerece ao publico desta Cidade e dos municipios circumvisinhos os seus trabalhos de pintura, como sejam: Paisagens, em paredes, Tabeletas, Senarios para theatro, Gabinetes, Salas, Altares, frontespicio; tudo por preço razoavel, perfeição e com rapidez, pode ser procurado no Hotel Central a Rua Dr. Hercilio Luz.

(13)

JORNAES VELHOS, vende-se nesta typographia a 200 reis o kilo.